

Plano Estratégico de Tecnologia da Informação PETI

PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PETI)

**CONFEA
PETI 2020-2022**

Informações e contatos

Ed. Confea - Engenheiro Francisco Saturnino de Brito Filho
 SEPN 508 - Bloco A | CEP: 70.740-541 - Brasília-DF
 Telefone Geral: (61) 2105-3700
 Site: www.confea.org.br

Conselho Diretor - 2020

Presidente:

Eng. Civ. Joel Krüger

Vice-Presidente:

Eng. Civ. Osmar Barros Júnior

Diretores:

Eng. Mec. Carlos de Laet Simões Oliveira

Eng. Agr. João Bosco de Andrade Lima Filho

Eng. Eletric. Jorge Luiz Bitencourt da Rocha

Eng. Civ. Ricardo Augusto Mello de Araújo

Geol. Waldir Duarte Costa Filho

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

Gerente de Tecnologia da Informação:

Rodrigo de Souza Borges

Chefe de Gabinete:

Luiz Antônio Rossafa

Superintendente de Integração do Sistema:

Reynaldo Rocha Barros

Superintendente de Estratégia e Gestão:

Renato Gonçalves Barros

Superintendente Administrativo e Financeiro:

Jadir José Alberti

Gerente de Planejamento e Gestão:

Pricila Maria Fraga Ferreira

Gerente de Conhecimento Institucional:

Wanessa Severino Borges Almeida

Colaboradores

Superintendente de Estratégia e Gestão:

Renato Gonçalves Barros

Gerente de Tecnologia da Informação:

Rodrigo de Souza Borges

Analista de Tecnologia da Informação:

Vinícius de Assis Lima

Assistente de Tecnologia da Informação:

Fernando Henriques

Assistente de Tecnologia da Informação:

Robson Cruz dos Santos

Gerentes de TIs dos Creas

DISTRIBUIÇÃO E REPRODUÇÃO

©2020 - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea

É permitida a reprodução parcial e total deste documento, desde que citada a fonte.

HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO

Data	Versão	Descrição	Autor
28/11/2018	1.0	Início da elaboração do documento	GTI
30-31/07/2019	1.0	Encontro de TI do Sistema Confea/Crea/Mútua	CONFEA
14/01/2020	1.0	Revisão do documento	GTI
21/01/2020	1.0	Apreciação do documento	CGTI
11/02/2020	1.0	Apreciação do documento	CD
06/05/2020	1.0	Revisão do documento e diagramação	GCO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Sobre este documento.....	5
1.2. Abrangência.....	5
1.3. Vigência.....	5
1.4. Aprovação e Publicação.....	5
1.5. PETI e PDTI	6
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	7
2.1. Atribuições da GTI.....	7
2.2. Organograma de TI.....	8
2.3. Quadro de empregados da GTI.....	8
2.4. CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação	9
3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DO CONFEA	10
3.1. Missão.....	10
3.2. Visão	10
3.3. Valores	10
4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA TI DO CONFEA.....	11
4.1. Missão da TI.....	11
4.2. Visão de TI.....	11
4.3. Valores da TI	11
4.4. Objetivos Estratégicos	11
4.5. Análise SWOT.....	13
5. MAPA ESTRATÉGICO	16
6. SISTEMATIZAÇÃO DAS DINÂMICAS DO ENCONTRO DE TI DE 2019	18
6.1. Sistematização da dinâmica do PETI	18
6.2. Sistematização da dinâmica de construção do Mapa Estratégico de TI	28
6.3. Resultados.....	33
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
8. REFERÊNCIAS	34

1. INTRODUÇÃO

1.1. Sobre este documento

Este documento tem por objetivo apresentar o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea para o período de 2020 a 2022 e possui como finalidade orientar o planejamento e o monitoramento dos objetivos estratégicos de TI e de suas respectivas metas, de maneira a consolidar a importância estratégica da área e a garantir seu alinhamento com as áreas finalísticas da instituição.

Ainda, este PETI foi abalizado com as diretrizes constantes da Agenda Estratégica do Confea, visto que o Planejamento Estratégico Institucional - PEI encontra-se em fase de desenvolvimento.

O PETI registra o seguinte sumário:

- *Capítulo 1: Introdução*
- *Capítulo 2: Estrutura Organizacional*
- *Capítulo 3: Referencial Estratégico do Confea*
- *Capítulo 4: Referencial Estratégico da TI do Confea*
- *Capítulo 5: Mapa Estratégico*
- *Capítulo 6: Considerações Finais*
- *Capítulo 7: Referências*

1.2. Abrangência

A abrangência deste PETI compreende o âmbito do Confea/Creas, devendo referenciar as atividades dos Regionais.

Ainda, detalhamentos específicos quanto aos demais aspectos de TI são tratados no PDTI, Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

1.3. Vigência

Este PETI terá vigência de 2020 a 2022, sendo revisado ao final de 18 meses ou conforme sua necessidade.

1.4. Aprovação e Publicação

O PETI e suas atualizações deverão ser apreciados pelo CGTI, conforme Portaria AD nº 190, de 27 de maio de 2014, que dispõe sobre o funcionamento do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do Confea.

Após esta etapa, o documento deverá ser encaminhado e pautado no Conselho Diretor do Confea, para que possa ser submetido à aprovação.

Por fim, a publicação deverá ser oficializada por meio de decisão do Conselho Diretor e será disponibilizada através dos meios de comunicação oficiais do Confea.

1.5. PETI e PDTI

Conforme o Guia de PDTI do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação - SISP, “o órgão pode ter um Plano Estratégico de Tecnologia de Informação - PETI - e/ou um Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI - para abarcar a função de TI da organização”.

Assim, “o PETI, situado no nível estratégico, é um documento que complementa o Plano Estratégico Institucional, por meio do planejamento dos recursos de tecnologia da informação, possibilitando a definição de objetivos específicos para a área de TI. Ele estabelece as diretrizes e as metas que orientam a construção do Planejamento de TI do Órgão. Já no nível tático, o instrumento mais comumente utilizado para representar o planejamento de TI é o PDTI. O PDTI descreve de forma tática como uma organização, no que se refere à Tecnologia da Informação, pode realizar a transição de uma situação atual para uma situação futura, a partir da definição de um plano de metas e ações. A IN nº 01/2019 em seu art. 2º, inciso XXV, define o PDTI, como sendo: instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1. Atribuições da GTI

A Portaria AD Nº 364, de 28 de agosto de 2015, que altera o normativo que trata da Estrutura Organizacional do Confea, dispõe em seus arts. 34 e 35 que:

“Art. 34. A Gerência de Tecnologia da Informação - GTI tem por finalidade desenvolver e coordenar atividades relacionadas à integração, aplicação e atualização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) nos integrantes do Sistema Confea/Crea e na Mútua.

Art. 35. A Gerência de Tecnologia da Informação possui as seguintes atribuições:

I - coordenar a formulação e propor políticas, diretrizes, normativos e procedimentos que disciplinem e orientem a integração, aplicação e atualização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Confea, no Sistema Confea/Crea e na Mútua;

II - planejar, coordenar e acompanhar os programas de desenvolvimento tecnológico na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), propondo soluções às necessidades do Confea, do Sistema Confea/Crea e da Mútua;

III - suprir as necessidades de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) relacionadas ao atendimento aos usuários, infraestrutura e serviços de redes e telefonia Voz sobre IP (VoIP), bem como coordenar, acompanhar e executar o desenvolvimento de aplicações e de bancos de dados;

IV - identificar, propor e prover condições ao desenvolvimento de sistemas padronizados de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para o Sistema Confea/Crea e Mútua;

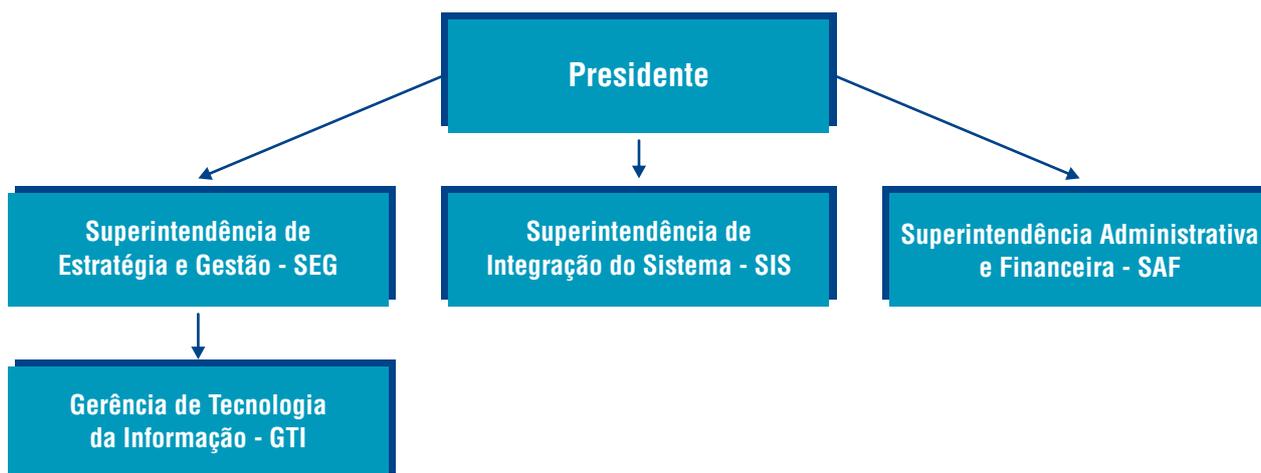
V - divulgar e fazer cumprir a Política de Segurança da Informação no Confea, orientando os usuários quanto à correta utilização de equipamentos e sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC);

VI - assegurar o correto funcionamento das soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Confea, conforme níveis de serviço estabelecidos;

VII - acompanhar a movimentação dos equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Confea; e

VIII - avaliar e realizar manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos e sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Confea”.

2.2. Organograma de TI



A figura acima contempla uma versão sumarizada do organograma do Confea.

2.3. Quadro de empregados da GTI

A Portaria AD Nº 220, de 20 de maio de 2015, que aprova o regulamento de pessoal, dispõe em seu art. 7º o quadro de pessoal do Confea estruturado por unidade organizacional, conforme descrito abaixo para a Gerência de Tecnologia da Informação - GTI.

Unidade Organizacional	Postos de Trabalho					Total
	Cargos de Carreira				CLP	
	Auxiliar	Assistente	Analista	Total		
Gerência de Tecnologia da Informação - GTI	0	7	4	11	1	12

Em 21/01/2020, a GTI é composta por:

Unidade Organizacional	Postos de Trabalho					Total
	Cargos de Carreira				CLP	
	Auxiliar	Assistente	Analista	Total		
Gerência de Tecnologia da Informação - GTI	0	3	2	5	1	6

Gerência de Tecnologia da Informação - GTI			
Cargos de Carreira	Qtd	Nome	Matrícula
Auxiliar	0	---	---
Assistente	3	Carlos Alberto de Azevedo Santos Fernando Henriques Robson Cruz dos Santos	0753 0624 0591
Analista	2	Marcelo de Oliveira Coelho Santos Vinícius de Assis Lima	0305 0745

Gerência de Tecnologia da Informação - GTI			
Cargos de Carreira	Qtd	Nome	Matrícula
CLP	1	Rodrigo de Souza Borges	0756
Total	6	---	---
Estagiário	1	Leonardo Yundi Aikawa	1412

Há ainda dois assessores, em cargos em comissão, lotados na Superintendência de Estratégia e Gestão, que colaboram com os serviços prestados na Gerência de Tecnologia da Informação:

Superintendência de Estratégia e Gestão - SEG			
Cargos em Comissão	Qtd	Nome	Matrícula
Assessor	2	Fernando Batista da Silva Sérgio Matos Martins *	0814 0858

* Funcionário cedido temporariamente pelo Crea-SC.

2.4. CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

A Portaria AD Nº 190, de 27 de maio de 2014, dispõe, entre outros, sobre o funcionamento do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do Confea e o define como órgão colegiado de natureza consultiva e de caráter permanente, com responsabilidades de cunho estratégico e executivo.

Ainda, no artigo 4º, são definidos os seguintes titulares como membros do CGTI:

- Gerência de Tecnologia da Informação - GTI (coordenação);
- Gabinete - Gabi;
- Superintendência de Integração do Sistema - SIS;
- Superintendência de Estratégia e Gestão - SEG;
- Superintendência Administrativa e Financeira - SAF;
- Gerência de Planejamento e Gestão - GPG;
- Gerência de Conhecimento Institucional - GCI.

Já no inciso 1º do artigo 4º, é disposto que a coordenação do comitê será exercida pelo Gerente da Área de Tecnologia da Informação do Confea ou pelo seu representante.

Segundo o inciso 2º do artigo 4º, nas ausências e impedimentos legais, os membros do comitê são representados pelos respectivos substitutos nas unidades.

Por fim, no inciso 3º do artigo 4º, é dito que cabe ao titular da GTI indicar empregados de sua unidade para secretariar o comitê e confeccionar as súmulas das reuniões.

3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DO CONFEA

3.1. Missão

Atuar eficiente e eficazmente como a instância superior de julgamento e normatização da verificação, da fiscalização e do aperfeiçoamento do exercício e das atividades profissionais das áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

3.2. Visão

Ser reconhecido pela sociedade como uma instituição de excelência no julgamento e na normatização da verificação, fiscalização e aperfeiçoamento do exercício e das atividades profissionais, visando à defesa da sociedade e ao desenvolvimento sustentável do país, observados os princípios éticos.

3.3. Valores

- Compromisso Ético: ter como padrão de conduta de ações orientadas à moralidade, probidade e cidadania.
- Compromisso Socioambiental: defender os interesses sociais e humanos e promover os preceitos do desenvolvimento sustentável.
- Compromisso com a Excelência: buscar a constante melhoria da gestão, observados os princípios constitucionais e os fundamentos da Administração Pública para o alcance de seus resultados institucionais.
- Compromisso com a Transparência: tornar públicos e acessíveis os atos e fatos administrativos, de forma a propiciar a confiança da sociedade na instituição.

4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA TI DO CONFEA

4.1. Missão da TI

Prover, de forma transparente e efetiva, soluções tecnológicas para que o Confea/Creas cumpra sua função institucional, bem como proporcionar os meios efetivos para uma adequada integração com os Creas.

4.2. Visão de TI

Superar as expectativas dos clientes e assegurar uma imagem de qualidade, confiabilidade e inovação.

4.3. Valores da TI

- Ética: honestidade, integridade, transparência e lealdade.
- Respeito: aceitação de diferenças, receptividade às novas ideias e mudanças.
- Profissionalismo: comprometimento com a missão institucional, dedicação e aperfeiçoamento contínuo.
- Humildade: simplicidade e abertura a críticas.

4.4. Objetivos Estratégicos

4.4.1. Perspectiva: Clientes

- Educar e capacitar usuários: disponibilizar recursos para atendimento dos clientes da GTI, fornecendo capacitação nos produtos e ferramentas ofertados.
- Buscar a satisfação dos usuários de TI: conhecer e ouvir o cliente, entender e antecipar suas necessidades, propor mudanças e elaborar soluções que satisfaçam de forma efetiva suas expectativas.
- Promover integrações entre o Confea e os Creas: proporcionar a normatização, comunicação e o desenvolvimento de soluções que visem à integração de dados, informações e sistemas.
- Comprometimento da alta gestão nas decisões relativas à TI: agregar a alta gestão nas tomadas de decisões, bem como evidenciar a necessidade de investimentos e as carências existentes, tanto no âmbito do Confea quanto dos Creas, de forma a contribuir com o crescimento do Sistema.

4.4.2. Perspectiva: Processos Internos

- Prover governança de TI: implementar, por etapas e continuamente, o processo de governança de TI para assegurar controle, transparência e conexão com o negócio do Confea.

- Planejamento e organização: garantir que todas as ações de TI sejam precedidas de planejamento, qualidade das informações, análise de riscos, avaliação do investimento e estrutura organizacional adequada.
- Inovação: implementar soluções inovadoras e integradas.
- Entrega e suporte: assegurar que as entregas de serviços de TI sejam tempestivas, contínuas, tenham segurança adequada, níveis de serviço alinhados às demandas da organização, documentação dos procedimentos.
- Aquisição e implementação: garantir disponibilidade da infraestrutura de TI.
- Garantir infraestrutura adequada: visa permitir a constante atualização da infraestrutura de TI do Confea para responder às necessidades de segurança, desempenho, qualidade, permitindo a promoção de serviços para o Confea, os Creas e demais agentes externos.

4.4.3. Perspectiva: Aprendizado e Crescimento

- Capacitar empregados da GTI: identificar e canalizar potencialidades individuais, qualificar empregados e gestores, reconhecer mérito e mantê-los motivados e alinhados aos valores da organização.
- Prover reorganização estrutural: buscar a reorganização estrutural da GTI para atender com efetividade e agilidade às demandas de tecnologia da informação das áreas de negócio do Confea e às demandas oriundas dos Creas.
- Prospectar tecnologias emergentes: assegurar a participação do pessoal de TI em relevantes fóruns, grupos, congressos e eventos relacionados à Tecnologia da Informação.

4.4.4. Perspectiva: Orçamento

- Assegurar recursos financeiros: requerer com efetividade os recursos necessários para atender aos projetos previstos.
- Aprimorar a política de economicidade: planejar os gastos financeiros da TI, de forma a atender aos princípios da eficácia e economicidade.

4.5. Análise SWOT

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário ou análise de ambiente, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma organização. Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da Unidade de TI no ambiente em questão.

O termo SWOT é um acrônimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*). As oportunidades e ameaças são originadas do ambiente externo, e a organização não exerce controle sobre elas. Já as fraquezas e forças espelham a realidade interna da organização.

ANÁLISE SWOT DA ÁREA DE TI DO CONFEA	
AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
S1. Robustez financeira.	W1. Inexistência de plano de continuidade de negócio.
S2. Relevância dos serviços prestados pela GTI para a continuidade dos trabalhos do sistema Confea/Creas.	W2. Equipe técnica limitada quantitativamente.
S3. Capacidade da GTI de entender os problemas e apresentar soluções.	W3. Baixa documentação dos sistemas e infraestrutura legados.
S4. Estrutura predial do Confea.	W4. Existência de soluções de TI não gerenciadas pela GTI.
S5. Infraestrutura de equipamentos e soluções de TI robustos e em período de garantia.	W5. Vulnerabilidade das soluções tecnológicas legadas, necessitando de atualizações ou readequações.
S6. Soluções de apoio à atividade finalística do Confea.	W6. Falta de metodologia de gestão de software e projetos.
S7. Bom relacionamento intrassetorial.	W7. Dificuldade na contratação de capacitação.
S8. Bom relacionamento e rotineiro contato com os Creas	W8. Pouca definição, padronização e institucionalização de processos de trabalho.
S9. Existência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação como norteador de ações desenvolvidas.	W9. Imagem e posicionamento institucional da GTI.
S10. Existência de Política de Segurança da Informação formalmente aprovada pela gestão.	W10. Desmotivação dos empregados.
S11. Existência do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI.	W11. Distribuição inadequada da carga de trabalho.
S12. Processos de licitação de TI seguindo a IN 01/2019.	W12. Estrutura organizacional da GTI.
S13. Quadro de profissionais de TI capacitados.	W13. Pouca integração entre os sistemas no ambiente Confea/Creas.
S14. Funcionário alocado na SEG e com atuação na GTI com experiência nas rotinas dos Creas.	W14. Inexistência de programadores de carreira.
S15. Reuniões rotineiras sobre o andamento das atividades.	W15. Datacenter com instalações físicas a serem melhoradas.
	W16. Recebimento de demandas de desenvolvimento de software com poucas definições da área demandante.
	W17. Algumas soluções de TI sem contrato de suporte técnico.
	W18. Pouco conhecimento, da equipe de TI do Confea, sobre as rotinas e necessidades dos Creas.

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>O1. Disponibilidade de padrões e melhores práticas de mercado em Governança de TI.</p> <p>O2. Disponibilidade orçamentária.</p> <p>O3. Perspectiva de reestruturação do quadro de pessoal e melhoria do plano de cargos e salários.</p> <p>O4. Fortalecimento e aprimoramento dos processos de planejamento e governança.</p> <p>O5. Maior reconhecimento do Confea perante a sociedade.</p> <p>O6. Surgimento de novas tecnologias.</p> <p>O7. Soluções de BI e de Big Data.</p> <p>O8. Preenchimento de vagas de TI mediante concurso público.</p> <p>O9. Estruturação da GTI em setores/células/núcleos.</p> <p>O10. Mudança de gestores.</p>	<p>T1. Mudança de gestores.</p> <p>T2. Redução do quantitativo da força de trabalho com a perda de empregados para outras instituições.</p> <p>T3. Demanda desproporcional em relação à capacidade produtiva da equipe.</p> <p>T4. Demandas externas não planejadas.</p> <p>T5. Decisões que impactam a TI sem o envolvimento da GTI.</p> <p>T6. Descumprimento contratual por parte dos fornecedores.</p> <p>T7. Ausência ou descumprimento de normas institucionais.</p> <p>T8. Ausência de regulamentações específicas para a TI, tais como: horas extras, sobreaviso e teletrabalho.</p> <p>T9. Riscos de Segurança da Informação.</p> <p>T10. Desconhecimento das regras de negócio pelas áreas demandantes.</p> <p>T11. Surgimento de projetos e necessidades sem previsão no PDTI.</p> <p>T12. Necessidade de atualização do licenciamento dos softwares.</p>

4.5.1. Análise de Riscos

A partir da análise SWOT, os seguintes riscos foram inicialmente avaliados:

Análise de Risco					
Nº	Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto	Ação de Mitigação	Responsáveis
1	Inexistência do PEI	Moderado	Não atingimento dos objetivos estratégicos	Criação do PEI e integração entre o PEI e o PETI, efetuando revisões sempre que necessário	SEG, GPG, GTI
2	Quadro de empregados inferior à quantidade de demandas	Alto	Possibilidade de não cumprimentos dos prazos estabelecidos	Abertura de concurso público / terceirização	GABI, PRESI
3	Defasagem tecnológica	Alto	Impossibilidade de manter a prestação de serviços com nível de qualidade	Analisar soluções tecnológicas e efetuar as licitações necessárias	SEG, GTI

Análise de Risco					
Nº	Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto	Ação de Mitigação	Responsáveis
4	Baixa interoperabilidade e integração entre sistemas	Alto	Sistemas com dados desatualizados e múltiplas plataformas	Proporcionar mecanismos de integração de dados	GTI
5	Não contratação de capacitação	Moderado	Empregados com conhecimentos defasados quanto às novas tecnologias	Atuar em conjunto com o SEDEP para instruções processuais	SEDEP, GTI
6	Pouco conhecimento das rotinas de TI dos Creas	Alto	Projetos em nível nacional com limitações quanto ao seu prosseguimento	Atuar em conjunto com os Creas para a disseminação do conhecimento	SEG, GTI
7	Riscos de Segurança da Informação	Alto	Vulnerabilidades aos dados e ativos do Confea	Ações proativas e reativas pelos empregados da TI e suporte técnico das empresas licitadas	GTI

5. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico é uma forma de entender quais são os objetivos estratégicos da TI e como eles se relacionam com a missão e com a visão de futuro da Tecnologia da Informação, permitindo a visualização de maneira mais simples e objetiva do direcionamento das ações para atendimento às necessidades da organização, além de facilitar o processo de comunicação com as partes interessadas. Ainda, demonstra a estratégia que norteará as ações da GTI para o período de 2020 a 2022.

Os objetivos estratégicos de TI do Confea estão organizados em quatro perspectivas: Clientes, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento, Orçamento.

Mapa Estratégico da TI do Confea

MISSÃO:

Prover, de forma transparente e efetiva, soluções tecnológicas para que o Confea cumpra sua função institucional, bem como proporcionar os meios efetivos para uma adequada integração com os Creas.

VISÃO:

Superar as expectativas dos clientes e assegurar uma imagem de qualidade, confiabilidade e inovação.

VALORES:

Ética: honestidade, integridade, transparência e lealdade.
Respeito: aceitação de diferenças, receptividade às novas ideias e mudanças.
Profissionalismo: comprometimento com a missão institucional, dedicação e aperfeiçoamento contínuo.
Humildade: simplicidade e abertura a críticas.

Clientes

Educar e capacitar usuários.

Buscar satisfação dos usuários de TI.

Promover integrações entre o Confea e os Creas.

Comprometimento da alta gestão nas decisões relativas à TI.

Processos Internos

Prover governança de TI.

Planejamento e organização.

Inovação.

Aquisição e implementação.

Entrega e suporte.

Garantir infraestrutura adequada.

Aprendizado e Crescimento

Capacitar empregados da GTI.

Prover reorganização estrutural.

Prospectar tecnologias emergentes.

Orçamento

Assegurar recursos financeiros.

Aprimorar a política de economicidade.

6. SISTEMATIZAÇÃO DAS DINÂMICAS DO ENCONTRO DE TI DE 2019

6.1. Sistematização da dinâmica do PETI

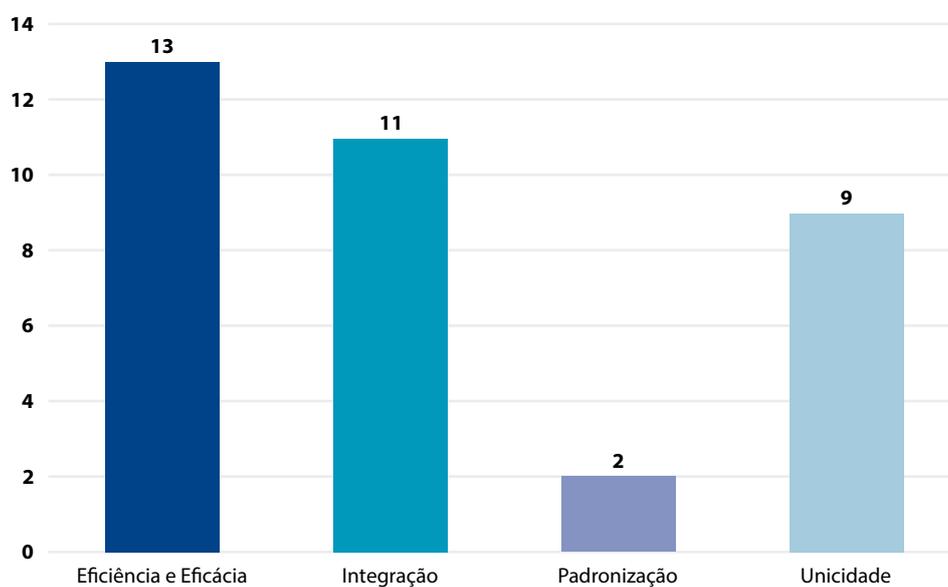
Durante a realização do Encontro de TI do Sistema Confea/Creas, em 30 e 31 de julho de 2019, com a participação dos gerentes de TI de cada Regional, bem como demais colaboradores, ocorreu uma dinâmica com o fito de obter contribuições para a elaboração do PETI em nível do Sistema (SEI 01625/2019, documento 0230752). Assim, através da utilização da ferramenta online denominada Mentimeter durante o evento, e após a sistematização de seus resultados, obteve-se o abaixo disposto:

6.1.1. O que queremos atingir como Sistema?

A partir das 35 contribuições recebidas, obteve-se o seguinte resultado:

Resposta	Sistematização
A integração dos regionais, tendo como foco a centralização das informações	Integração
Unidade	Unicidade
Integrar, compartilhar, proteger	Integração
Padronização dos processos	Padronização
Integração da informação	Integração
Unicidade de procedimentos	Unicidade
Integração de dados	Integração
Integração e unicidade de sistemas	Integração
Integração com uma melhor comunicação	Integração
Integração, padronização	Integração
Unicidade de ações	Unicidade
Padronização, satisfação dos clientes, fiscalização eficiente	Padronização
Uma maior eficiência e eficácia no alcance dos objetivos pautados e apresentados	Eficiência e Eficácia
Atender a sociedade em plenitude, fiscalizando 100% das atividades profissionais ligadas ao Sistema. Atendendo com excelência o profissional	Eficiência e Eficácia
Homogeneidade de informações, procedimentos e processos	Unicidade
Integração entre todos os regionais	Integração
Agilidade e qualidade no atendimento dos seus clientes	Eficiência e Eficácia
Cumprir sua missão básica que é garantir a segurança da sociedade com relação ao exercício da Engenharia e Agronomia	Eficiência e Eficácia
Unicidade e integração	Unicidade
Excelência na fiscalização e regulamentação da profissão	Eficiência e Eficácia
Trabalhar em conjunto para que a sociedade nos reconheça como entidade sólida e confiável	Eficiência e Eficácia
Unidade entre regionais; percepção de útil à sociedade	Unicidade

Resposta	Sistematização
Proporcionar os meios necessários para realização do papel constitucional do conselho, através de processos de melhoria contínua, promovendo a qualidade e eficiência nos serviços públicos prestados aos profissionais de Engenharia e Agronomia do Brasil	Eficiência e Eficácia
Queremos atingir o objetivo de um sistema único para todas as unidades, dessa forma atenderíamos com plenitude os profissionais do Sistema e a sociedade	Eficiência e Eficácia
Integração	Integração
Uniformidade de ações e procedimentos, visando à segurança da sociedade	Unicidade
A integração de todos os regionais tendo como foco a integração	Integração
Integração institucional	Integração
Unicidade e proteção da classe e sociedade	Unicidade
Excelência na fiscalização profissional e proteger a sociedade	Eficiência e Eficácia
Que os profissionais enxerguem que a existência do Sistema depende do fortalecimento de todos os participantes	Eficiência e Eficácia
Uma organização com capilaridade organizacional de suas funções em defesa da sociedade	Eficiência e Eficácia
Resguardar a sociedade, fiscalizando o exercício legal da profissão	Eficiência e Eficácia
Unicidade; integridade de ações; queremos que seja criada uma padronização e diminuir o prazo de atendimento ao profissional	Unicidade
Queremos atingir um nível de maturidade que eleve a fiscalização do exercício profissional	Eficiência e Eficácia

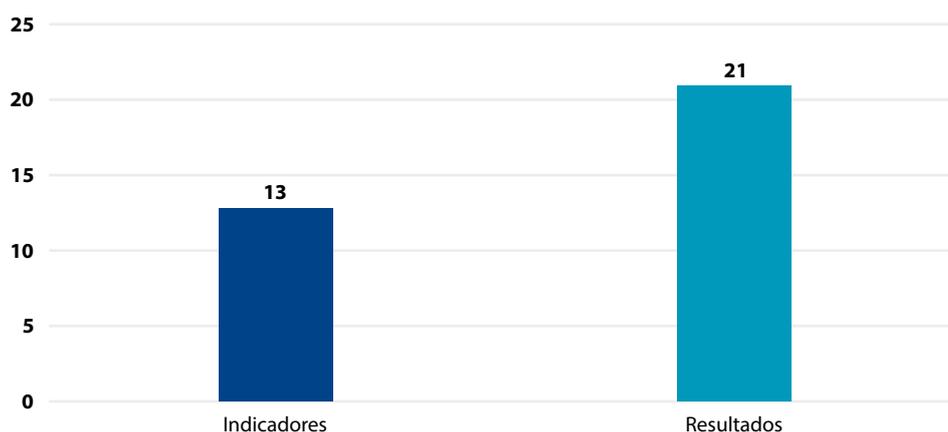


6.1.2. Como saber se atingimos?

A partir das 34 contribuições recebidas, obteve-se o seguinte resultado:

Resposta	Sistematização
Resultados positivos	Resultado
Com resultados claros, baseados em metas estipuladas	Resultado
Métrica de resultados e estatísticas unificadas	Resultado
Demonstração de resultados	Resultado
Apresentando os resultados, através de métricas	Resultado
Mensurando e acompanhando os resultados através dos indicadores propostos nos planos de ação	Resultado
Através dos resultados	Resultado
Através de indicadores	Indicadores
Pela satisfação dos resultados	Resultado
Indicadores	Indicadores
Através de consultas, análise de relatórios	Indicadores
Qualidade. Resultados alcançados	Resultado
Através da definição e medição de indicadores das metas estipuladas	Indicadores
Avaliando o conjunto de resultados	Resultado
Acompanhando resultados. Definindo indicadores	Resultado
É necessário um sistema de métricas alinhadas aos objetivos	Indicadores
Histórico de indicadores	Indicadores
Usando ferramentas que nos mostrem resultados e indicadores	Resultado
Através de resultados, observando e mensurando a satisfação do profissional através de indicadores	Resultado
Se todo o Sistema está envolvido no resultado	Resultado
Atingindo os resultados com metas possíveis	Resultado
Pela satisfação dos profissionais e dos vários segmentos da sociedade	Indicadores
Quando for possível mensurar os resultados	Resultado
Eficácia nos resultados da fiscalização	Resultado
Definindo métricas e indicadores	Indicadores
Através de mecanismos de "feedback" que possibilitem o grau de satisfação de nossos clientes, acarretando num processo de melhoria contínua	Indicadores
Quando todos os regionais estiverem alinhados estrategicamente e padronizados	Resultado
Avaliando os resultados através de indicadores	Indicadores
Relatórios de indicadores	Indicadores
Estipulando metas e mantendo um trabalho efetivo de análise destas metas	Resultado

Resposta	Sistematização
Não há como medir resultados sem definir indicadores que devem ser bem definidos para posterior verificação	Indicadores
Quando conseguimos parametrizar e visualizar os resultados planejados para as devidas ações	Resultado
Com a implementação de resultados através de indicadores	Indicadores
Satisfação profissional	Resultado

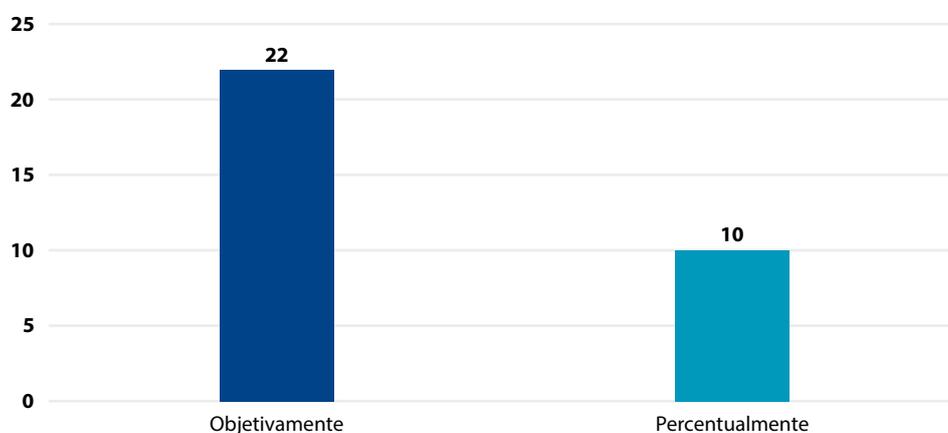


6.1.3. Quanto queremos atingir?

A partir das 32 contribuições recebidas, obteve-se o seguinte resultado:

Resposta	Sistematização
100%	Percentualmente
Maior possível	Objetivamente
O máximo da eficiência	Objetivamente
100%	Percentualmente
O objetivo estabelecido	Objetivamente
O máximo dentro da nossa capacidade de fiscalização	Objetivamente
100%	Percentualmente
99%	Percentualmente
No mínimo 50%	Percentualmente
A meta estabelecida	Objetivamente
100% das metas	Percentualmente
O objetivo é um índice de aproveitamento estabelecido que mensure a qualidade do serviço	Objetivamente
Estabelecer metas	Objetivamente
Atingir metas que sejam tangíveis e que o resultado seja eficaz	Objetivamente
A satisfação dos profissionais de Engenharia e Agronomia e sociedade que utilizam os serviços prestados pelo conselho	Objetivamente

Resposta	Sistematização
Depende das fases do projeto e metas estipuladas	Objetivamente
60%	Percentualmente
Atingir metas	Objetivamente
Em conformidade com metas realísticas	Objetivamente
Sempre o mais próximo das metas	Objetivamente
Realizar 100% das etapas planejadas	Percentualmente
Valor definido e exequível	Percentualmente
A totalidade possível no momento	Objetivamente
O mínimo possível para satisfazer os profissionais e administração	Objetivamente
Dentro das metas programadas	Objetivamente
Atingir as metas definidas	Objetivamente
Índice definido para cada meta	Percentualmente
É necessário identificar os objetivos do Sistema e priorizar os que são mais importantes	Objetivamente
Através das metas estipuladas pela equipe técnica de cada área	Objetivamente
Um nível de excelência	Objetivamente
O cumprimento das metas definidas	Objetivamente
Atingir o planejado	Objetivamente

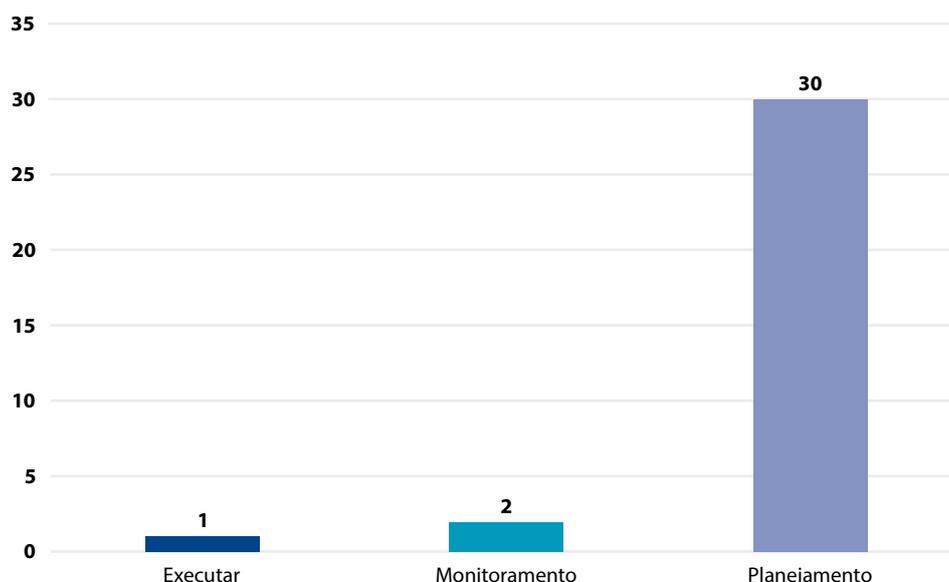


6.1.4. O que fazer para atingir?

A partir das 33 contribuições recebidas, obteve-se o seguinte resultado:

Resposta	Sistematização
Detalhar, planejar, executar e conferir resultado	Planejamento
Estabelecer metas possíveis	Planejamento
Planejar e executar	Planejamento
Melhoria na qualidade da execução dos serviços prestados	Monitoramento
Planejar e executar	Planejamento

Resposta	Sistematização
Planejar e trabalhar para alcançar os objetivos	Planejamento
Planejamento	Planejamento
Criar planos de ação	Planejamento
Estipulando metas em que a equipe possa alcançar	Planejamento
Planejar as etapas de execução	Planejamento
Trabalhar sempre com indicadores	Planejamento
5w2h	Planejamento
Estabelecer metas e objetivos baseados em planejamento prévio, treinamento constante e mecanismos de avaliação de desempenho e qualidade	Planejamento
Dedicação e foco no planejamento e execução	Planejamento
Planejamento	Planejamento
Padronizar, planejar	Planejamento
Planejar e executar	Planejamento
Identificando problemas em determinados marcos. Tratar esses problemas de forma eficiente. Buscando atingir as metas	Monitoramento
Plano de ação	Planejamento
Planejar e estabelecer metas	Planejamento
Elaborando plano de ação, executar, acompanhar resultados e corrigir ações	Planejamento
Criar um sistema de informação unificado	Executar
Definir objetivo, equipe, planejamento, execução e gestão	Planejamento
Planejar e executar as etapas	Planejamento
Definir metas e objetivos atingíveis	Planejamento
Planejar e garantir a execução	Planejamento
Planejar e dimensionar conforme a sua estrutura de ação	Planejamento
Planejamento	Planejamento
Definir os planos de ações com etapas e prazos claros a todos	Planejamento
Combinar o método e avaliar a evolução do sistema e apoiar os que estão evoluindo menos	Planejamento
O Sistema tem que estar mais acessível para diálogo e aceitação	Planejamento
Planejar, fazer, executar, checar	Planejamento
Definir plano de ação, definindo as prioridades, bem como as regras e principalmente ter o apoio da alta direção	Planejamento

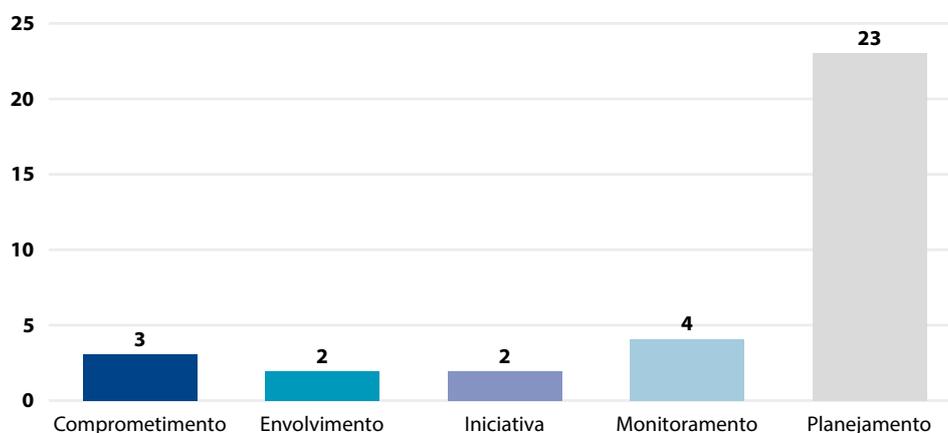


6.1.5. Como fazer para atingir?

A partir das 34 contribuições recebidas, obteve-se o seguinte resultado:

Resposta	Sistematização
Ter iniciativa e criar as demandas para as áreas competentes	Iniciativa
Cumprir o planejado	Planejamento
Executar com eficiência os planos de ações	Planejamento
Planejar e trabalhar	Planejamento
Estipular atividades e prazos	Planejamento
Definir papéis e responsabilidades	Planejamento
Compromisso com as ações	Comprometimento
Seguir o planejamento	Planejamento
Garantir a execução do planejamento	Planejamento
Executar as etapas definidas	Planejamento
Executar com qualidade o planejado	Planejamento
Checar periodicamente os objetivos acordados e realinhando quando necessário	Monitoramento
Seguir o planejamento desenvolvido e analisar criticamente a condução para eventuais ajustes	Planejamento
Iniciativa e perspicácia	Iniciativa
Seguir o planejamento	Planejamento
Criar uma metodologia com etapas que envolvam ideias e execuções	Planejamento
Comprometimento e responsabilidade	Comprometimento
Monitoramento das atividades e identificar as falhas. Seus pontos positivos e negativos. Tratá-los	Monitoramento
Compromisso e foco	Comprometimento
Seguindo o planejado, apurando os resultados	Planejamento

Resposta	Sistematização
Seguir o planejamento e gerenciar com atenção a execução	Planejamento
Executar e cobrar o planejado	Planejamento
Objetivos! Definir e estabelecer rotinas e etapas para atingir os objetivos	Planejamento
Checando e analisando diariamente as metas planejadas com o envolvimento de toda equipe	Monitoramento
Com uma ferramenta de monitoramento adequada	Monitoramento
Executar e obedecer ao que foi planejado	Planejamento
É preciso que todos os envolvidos tenham ciência de suas responsabilidades e compromisso no cumprimento das etapas planejadas	Envolvimento
Focar sempre na atividade fim do Sistema	Envolvimento
Alinhar o Sistema com seus colaboradores	Planejamento
Treinar equipe e preparar o planejamento	Planejamento
Intensa conscientização dos envolvidos, treinamento operacional constante e clareza na execução das etapas do planejamento	Planejamento
Desenvolvimento de uma cultura com foco nos resultados	Planejamento
Acompanhar planejamento em execução e corrigir rumos	Planejamento
Deixar claro o papel de todos os envolvidos. Alinhar ideias	Planejamento

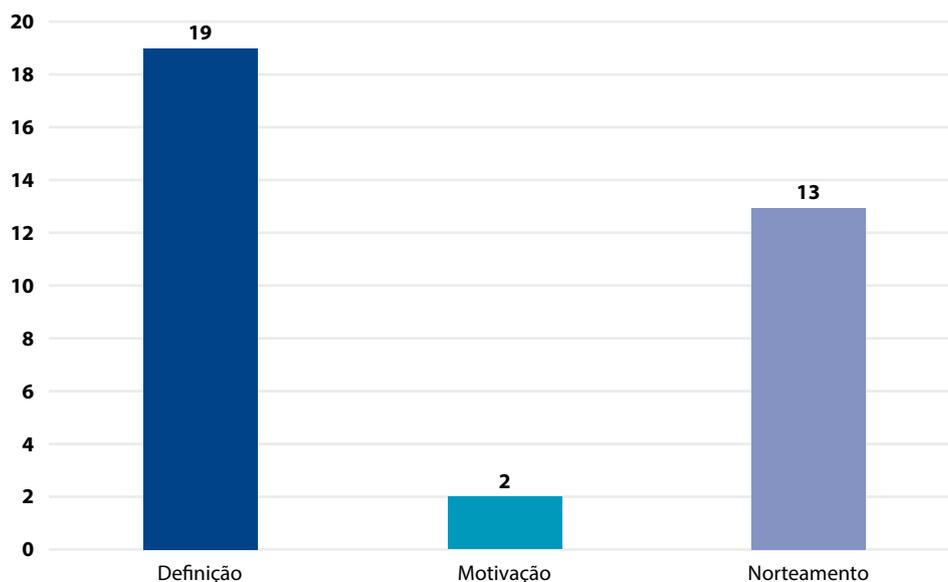


6.1.6. Para que serve a missão, visão e valores de uma organização?

A partir das 34 contribuições recebidas, obteve-se o seguinte resultado:

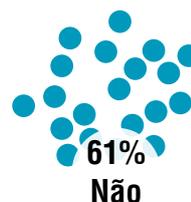
Resposta	Sistematização
Motivar o crescimento organizacional e profissional de cada colaborador	Motivação
Definir o que a organização pretende alcançar	Definição
Para nortear o caminho das definições de planos de ações	Norteamiento
Nortear os direcionamentos das ações	Norteamiento
Nortear o planejamento dos serviços prestados pela empresa	Norteamiento
Nortear o PDCA	Norteamiento

Resposta	Sistematização
Para que as pessoas enxerguem o objetivo real da instituição	Definição
Definir a identidade da instituição	Definição
Guiar, motivar e orientar	Definição
Saber para onde ir	Norteamento
Para direcionar o trabalho e o objetivo da organização	Norteamento
Nos lembrar sempre que tem um objetivo a cumprir ou várias metas	Definição
Firmar a razão de ser de uma instituição não somente para seus clientes externos, mas internos também	Definição
Para saber quem realmente somos e onde queremos chegar	Definição
Definir os objetivos e motivo para que o da organização exista	Definição
Dar o alicerce que estabelece o rumo do Sistema	Definição
Reconhecer as metas e os alcances	Definição
Definir direção de ações e planejamento	Norteamento
Para que todos os colaboradores e a sociedade entendam os objetivos da organização	Definição
São as crenças e a razão de existir da instituição, norteando o planejamento para o atendimento dos objetivos	Definição
Informar para que a empresa foi criada	Definição
Demonstra os fundamentos/alicerces daquela organização	Definição
Fundamental para bons resultados	Definição
Direcionar os objetivos e definir a identidade da organização	Norteamento
Serve como norteadores das ações estratégicas	Norteamento
Certeza dos objetivos	Definição
Saber onde queremos chegar e quem somos	Norteamento
Motivar	Motivação
Para definir objetivos institucionais e segui-los	Definição
Missão é a meta a ser atingida	Definição
São diretrizes básicas para nortear “o que”, “como fazer”, e “onde chegar”	Norteamento
Para dar conscientização dos objetivos da organização	Definição
Promover uma melhor compreensão do papel da instituição	Norteamento
Servem como guia para o planejamento estratégico de uma organização. Permitem que a instituição não perca o foco de sua finalidade	Norteamento



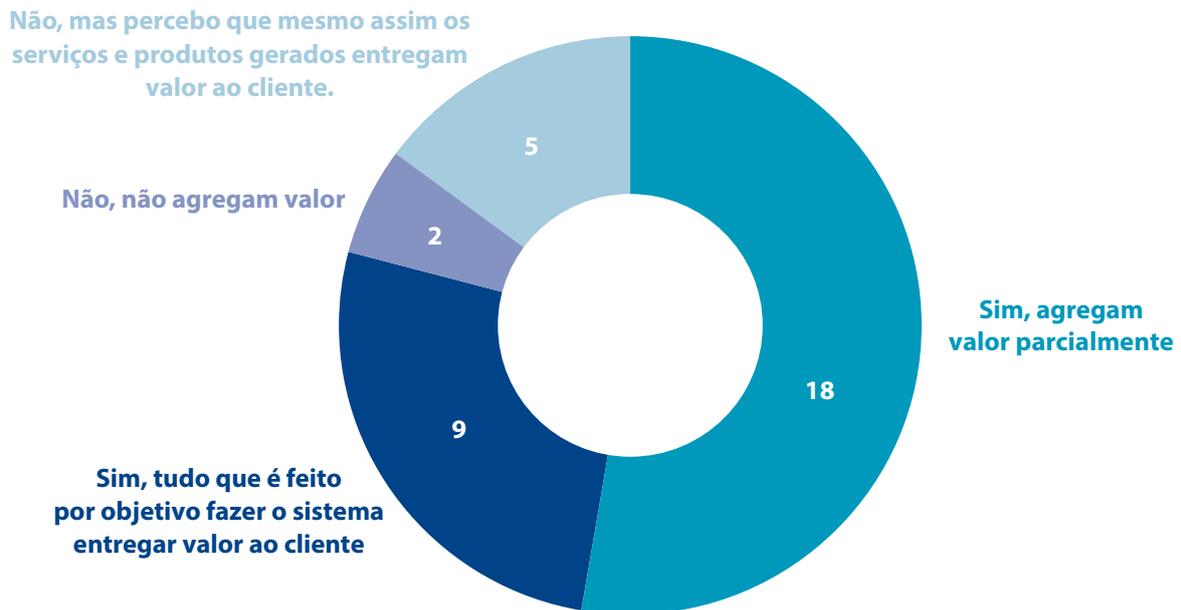
6.1.7. Suas organizações conseguem divulgar de forma clara e pública seus macro-objetivos e diretrizes?

A partir das 33 contribuições recebidas, obteve-se o seguinte resultado:



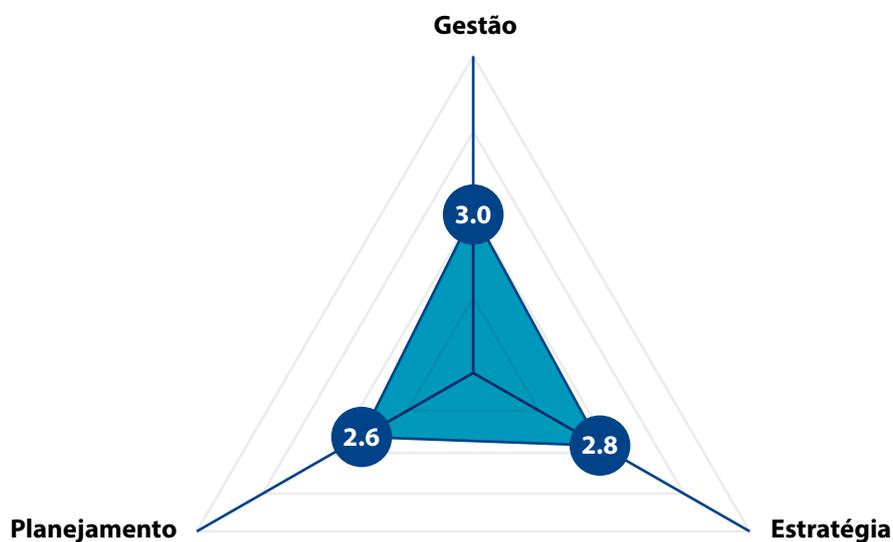
6.1.8. Seu grupo está satisfeito com as entregas que tem feito? Elas agregam valor ao Sistema?

A partir das 34 contribuições recebidas, obteve-se o seguinte resultado:



6.1.9. Atribua uma nota de 1 a 5 para os itens abaixo, levando em consideração a realidade de sua organização.

A partir das 34 contribuições recebidas, obteve-se o seguinte resultado:

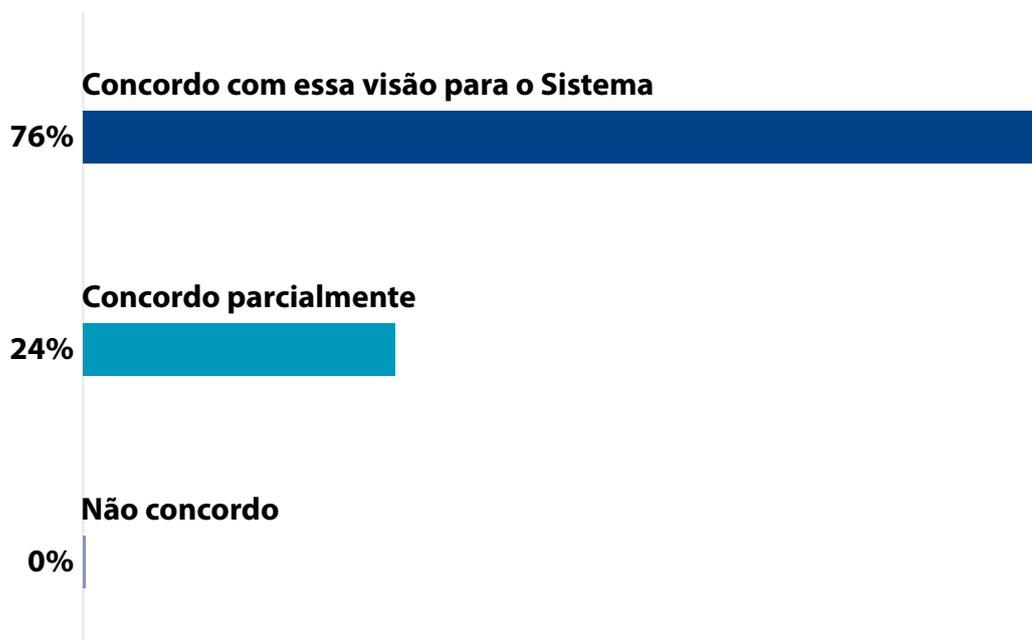


6.2. Sistematização da dinâmica de construção do Mapa Estratégico de TI

Durante a realização do Encontro de TI do Sistema Confea/Creas, em 30 e 31 de julho de 2019, com a participação dos gerentes de TI de cada Regional, bem como demais representantes, ocorreu uma dinâmica com o fito de obter contribuições para a construção do Mapa Estratégico de TI em nível do Sistema (SEI 01625/2019, documento 0230760). Assim, através da utilização da ferramenta online denominada Mentimeter durante o evento, os participantes

foram divididos em 5 grupos e, após a sistematização de seus resultados, obteve-se o abaixo disposto:

6.2.1. “Ser um parceiro estratégico para desenvolver, implementar e aperfeiçoar soluções de TI para o Sistema Confea/Crea”.



6.2.2. Caso não concorde ou concorde parcialmente, reescreva a visão anterior com as sugestões acordadas pelo seu grupo.

Mantemos a visão ao concordar com 100% dela.	Concordamos integralmente.	Ser um parceiro estratégico para planejar, desenvolver, implementar, medir os resultados e aperfeiçoar as soluções em TI.
A expertise dos CREAs é fundamental, pois o conhecimento da execução das áreas finalísticas estão com os regionais.	Ser um parceiro estratégico e propor soluções de tecnologia para o alcance dos objetivos do sistema confea/crea.	

6.2.3. Quais resultados o Sistema pretende alcançar que podem contribuir para a realização da meta definida na Visão? Escreva dois resultados esperados.

Fidelidade das informações disponibilizadas Atendimento com prontidão ao Sistema	Padronização e unidade de procedimento e ações; Integração e centralização de informações	Satisfação dos clientes (público alvo do sistema); Manter o nível de qualidade dos serviços ofertados através da melhoria continua.
Padronização dos Procedimentos, Integração da informação a nível nacional.	Entregar um sistema de ART Nacional padronizado até 31/12/2020. Padronizar o Cadastro de Instituição de Ensino até 31/12/2020.	

6.2.4. Para que se alcance a meta, os envolvidos devem assumir compromissos com o Sistema. Escreva uma frase que declare esse compromisso.

Aprimoramento contínuo da prestação de serviços.

Pensar globalmente para agir localmente.

Eu declaro meu compromisso em participar efetivamente de todas as etapas acordadas na visão.

Comprometimento-me, através da adoção de tecnologias de informação, promover suporte estratégico para que o sistema alcance seus objetivos.

Comprometemo-nos a executar as atividades que garantam que a meta proposta seja alcançada, disponibilizando esforços e recursos humanos necessários.

6.2.5. Liste cinco valores importantes do seu grupo que possam alicerçar o poder decisório e que devem externar a personalidade do Sistema.



6.2.6. Considerando a visão interna da TI, defina 2 objetivos estratégicos para a atuação operacional da TI no Sistema

Suporte e estudo de soluções tecnológicas.

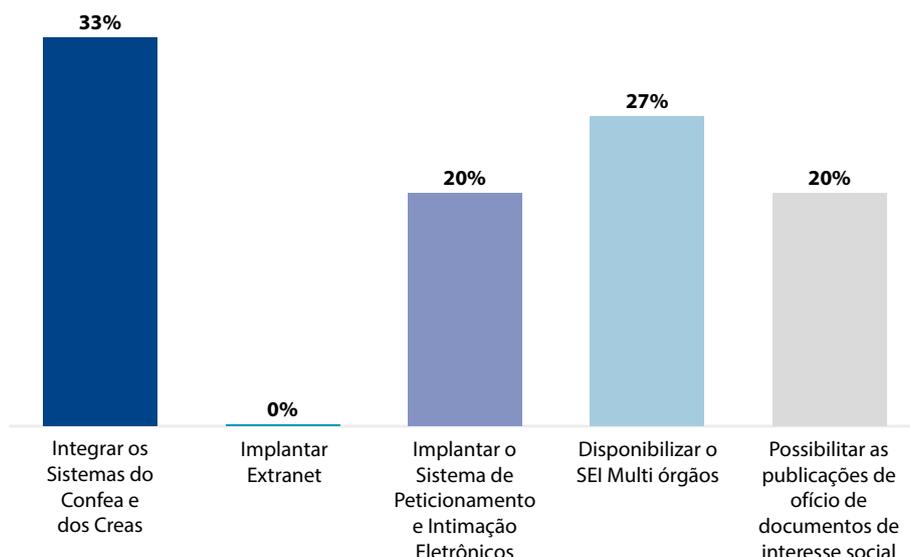
Promover tecnologia para integrar a sociedade ao Sistema. Atender no menor tempo possível e com eficiência.

Promover infraestrutura para o funcionamento dos setores como um todo, promover mão de obra especializada e adequada para a solução dos problemas.

Disponibilizar infraestrutura tecnológica e acesso controlado de informações; Sugerir e orientar soluções tecnológicas.

Promover soluções de tecnologia adequadas aos processos meio e fim internos.

6.2.7. Com base em governança e gestão, quais dos objetivos listados você priorizaria? Escolha 3.



6.2.8. Sugira outro objetivo estratégico, diferente dos anteriores, ligados à governança e gestão que possam ser considerados importantes para o Sistema.

Criação de métricas nacionais para monitoramento e controle de desempenho.	Promover através da integração dos entes do sistema confea crea mutua normas, padrões e unificação que resultem na excelência do serviço prestado.	Que todos os Creas atualizem o SIC constantemente.
Garantir métricas e indicadores únicos que direcionem as atividades do Sistema.	Manutenção dos ativos.	

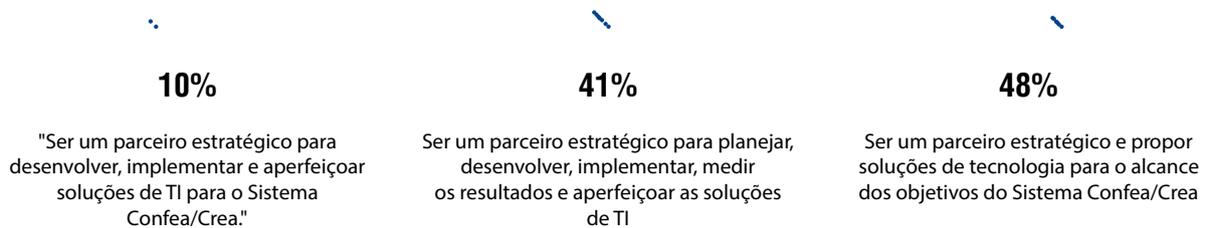
6.2.9. Considerando a área orçamentária, financeira e de contratações, para a obtenção de bens e serviços, sugira um objetivo estratégico a ser perseguido.

Criar um Central Unificada de compras de bens e serviços comuns ao Sistema (Registro de Preço).	Celeridade na padronização dos processos administrativos	Concordamos com Central Única de compras de bens e serviços comuns ao Sistema. Eles ouviram o grupo azul falar.
Mecanismos que facilitem o acompanhamento do orçamento e de recursos financeiros para contratação de bens e serviços.	Prover padronização dos processos administrativos (aquisições, contratações e orçamento).	

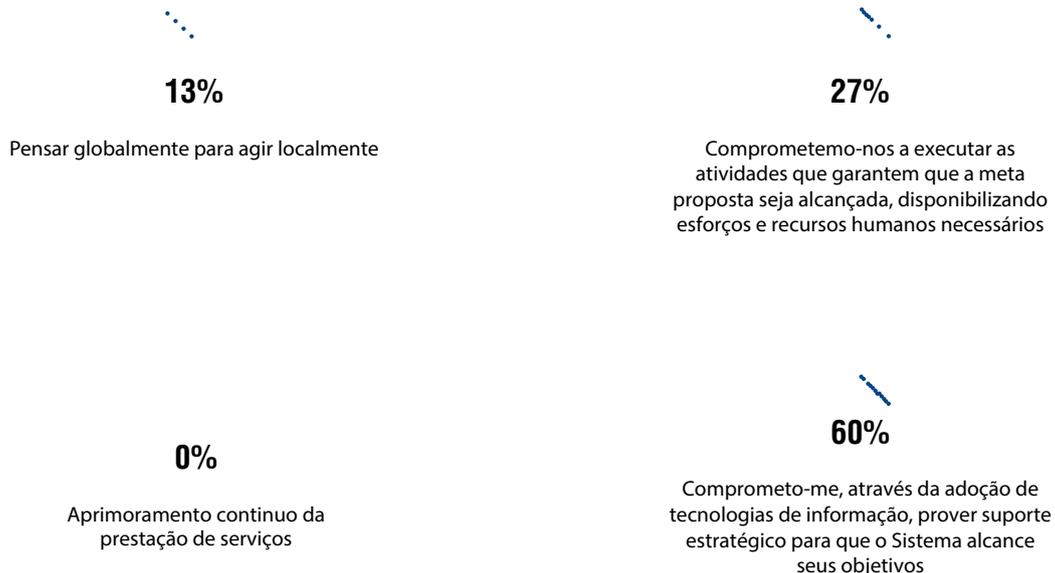
6.2.10. Pensando nas pessoas e no ambiente de trabalho como base nas atividades da TI, o que precisa ser desenvolvido? Sugira em uma palavra ou frase curta.



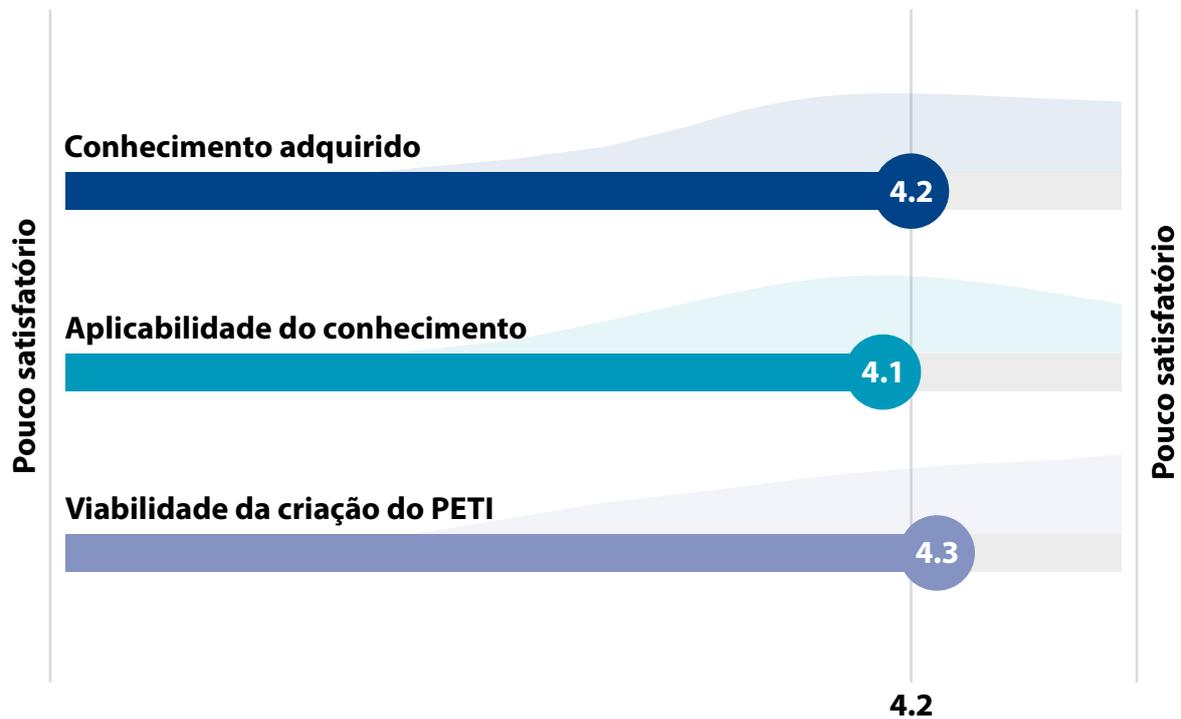
6.2.11. Qual visão você considera mais adequada ao Sistema?



6.2.12. Escolha o compromisso mais adequado.



6.2.13. De 1 a 5, como você avalia a atividade realizada?



6.3. Resultados

A construção da Matriz SWOT, bem como a elaboração do Mapa Estratégico, ambos em nível do Sistema Confea/Crea, serão contemplados e criados no decorrer do ano de 2020, com auxílio das sistematizações acima disponibilizadas, podendo ser validadas no Encontro de TI a ser realizado em 2020, submetendo quaisquer alterações à aprovação das unidades competentes, durante o processo de revisão do PETI.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção deste PETI procurou envolver as áreas relacionadas ao seu desenvolvimento, e seguiu o trâmite de aprovação, conforme diretrizes do Confea.

Pretende-se com a elaboração do PETI:

- Permitir o alinhamento entre as iniciativas envolvendo recursos de Tecnologia da Informação e as estratégias institucionais.
- Contribuir para um serviço mais célere e eficiente.
- Permitir ações planejadas com base na análise da matriz SWOT.
- Permitir maior visibilidade da área de Tecnologia da Informação do Confea à alta gestão.
- Fortalecer o papel da área de Tecnologia da Informação do Confea como área estratégica da organização.
- Implementar soluções de TI de forma unificada, integrada e colaborativa no sistema Confea/Creas.

8. REFERÊNCIAS

- Guia de PDTI do SISP.
- Instrução Normativa MP/SLTI Nº 01/2019.
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2016/2017 do Confea.
- PETI's disponíveis publicamente na Internet.
- Encontro de TI do Sistema Confea/Creas de 2019.

